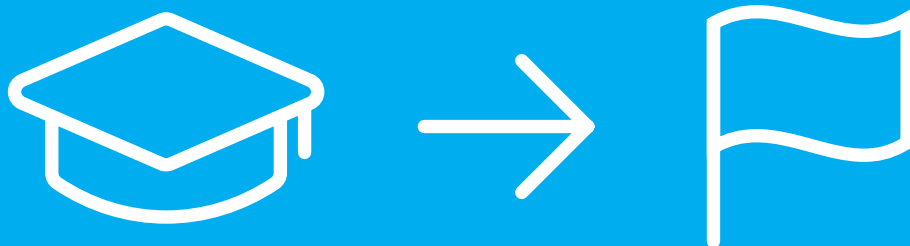


A situação profissional dos recém-diplomados do IST



“ O Técnico preparou-me bem para o mercado de trabalho. ”

Diplomado em Engenharia Informática e de Computadores

“ Abriu-me as portas, criando oportunidades para poder fazer aquilo que mais gosto. ”

Diplomado em Engenharia Aeroespacial

SITUAÇÃO ACTUAL



93.6 %

**dos diplomados
estão a trabalhar**

A maioria dos recém-diplomados do IST encontram-se empregados. Neste grupo incluem-se trabalhadores por conta de outrem (62,3%), bolseiros (17,3%), estagiários a frequentar estágios remunerados (11,2%) e trabalhadores por conta própria com e sem funcionários a cargo (0,6% e 2,2% respectivamente).

REMUNERAÇÃO



1.484 €

**Salário Base
Médio**

1.146 €

Bolsa Média

O Salário base médio dos recém-diplomados do IST é de 1484€, sendo que no caso dos bolseiros a bolsa média é de 1146€. O factor internacionalização é relevante na análise da componente remuneração sendo que os recém-diplomados que trabalham em Portugal têm, em média, um salário base de 1173€ face aos 2648€ dos que trabalham no estrangeiro. O mesmo se verifica no caso dos bolseiros onde as bolsas em Portugal são, em média, de 984€ e no estrangeiro de 2061€. Os complementos remuneratórios aproximam-se em média dos 212€.

“ Consegui as bases necessárias para uma rápida adaptação ao mundo laboral. ”

Diplomado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores

“ Foi um percurso sofrido e por isso a sua conclusão dá ainda mais satisfação. ”

Diplomado em Engenharia do Ambiente

TEMPO DE ESPERA PARA OBTER O 1º EMPREGO



85.5 %

**obtêm o 1º emprego até 6 meses
depois de concluir do curso**

Relativamente à inserção profissional, os recém-diplomados conseguem, na sua grande maioria, inserção profissional até 6 meses após terminarem o curso. Apenas 3,3% encontraram emprego após 12 meses e 2,4% que ainda não obtiveram o primeiro emprego.

47,5% dos trabalhadores por conta de outrem e 30,6% dos bolseiros tinham mais do que uma oferta de trabalho.

ACTIVIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO



79 %

**estão a trabalhar na área
em que se formaram**

A maioria dos recém-diplomados afirmam desenvolver a sua actividade na área de formação. As principais áreas de desempenho de funções são: projecto (57,0%), informática (25,5%), produção (23,6%), I&D (20,9%), planeamento (19,0%) e gestão (17,1%).

“ Faculdade de grande prestígio, que me preparou bem para o mercado de trabalho. O nome do IST ainda é bastante reconhecido. ”

Diplomado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores

“ Formação adequada, excelentes colegas, boa preparação para os desafios actuais. O nome do Técnico foi uma ajuda durante os processos de recrutamento. ”

Diplomado em Engenharia Física e Tecnológica

INTERNACIONALIZAÇÃO



17.6 %

estão a trabalhar no estrangeiro

Destacam-se o Reino Unido (18,2%), a Alemanha (14,5%), o Brasil e a Suíça (9,1% ambos) como os principais destinos.

Dos recém-diplomados que auferem bolsas, de investigação ou doutoramento, e que estão a desempenhar funções de investigação, 11,3% estão fora de Portugal.

SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO OBTIDA



49.2 %

**estão
satisfeitos
com a formação
obtida**



36 %

**estão muito
satisfeitos
com a formação
obtida**

**“ É com orgulho que digo
que estudei no IST. ”**

Diplomado em Engenharia Química

**“ É uma instituição que preza
bastante os seus alunos, dando-
lhes várias valências, não só ao
nível técnico, mas também ao nível
comportamental, social
e organizacional. ”**

Diplomado em Engenharia Mecânica

Nota metodológica

O universo de inquiridos (776) corresponde a todos os diplomados de 2º Ciclo (Mestrados Integrados + Mestrados de Bolonha) que concluíram o curso até 31 de Dezembro de 2012 e que, à data da extracção de dados do sistema Fénix (Julho de 2014), tinham solicitado a sua carta de curso. A recolha de dados realizou-se via questionário online que decorreu entre 10/07/2014 e 27/10/2014; o Link de acesso foi enviado via correio electrónico através da plataforma de aplicação de questionários.

A taxa de resposta foi de 46,1%.

Contactos

Núcleo de Estudos e Projectos

Observatório de Empregabilidade do IST | OEIST

oe.tecnico.ulisboa.pt

João Azevedo Patrício | joao.patricio@tecnico.ulisboa.pt

João Paiva Fernandes | joao.paiva.fernandes@tecnico.ulisboa.pt



OEIST
OBSERVATÓRIO
DE EMPREGABILIDADE DO IST
TÉCNICO LISBOA